

Brasília, 23 de julho de 2026

Seleção

Sumário

Metrópoles Online

Quarta-feira, 22 de julho de 2026 | Direitos Autorais

Empresa de Xuxa se defende em ação de direitos de música infantil 3

MSN Notícias

Quarta-feira, 22 de julho de 2026 | Direitos Autorais

Primeiro-ministro da Austrália afirma que usar obras protegidas para treinar IA sem... 4

Quarta-feira, 22 de julho de 2026 | Patentes

EUA acusam empresa chinesa de plagiar IA americana 5

Terra - Notícias

Quarta-feira, 22 de julho de 2026 | Direitos Autorais

Governo dos EUA fecha 309 sites brasileiros por transmissão ilegal da Copa do Mu... 6

O Globo Online

Quarta-feira, 22 de julho de 2026 | Propriedade Intelectual

Hollywood incorpora IA, enquanto tenta preservar seu DNA criativo 7

NSC Total

Quarta-feira, 22 de julho de 2026 | Marco regulatório | INPI

Por que o INPI recusou o pedido de registro da marca CazéTV 9

Empresa de Xuxa se defende em ação de direitos de música infantil



Defesa nega irregularidades e afirma que obra questionada foi criada de forma independente, sem violar **direitos autorais** de terceiros

A coluna Fábria Oliveira descobriu, com exclusividade, que a Xuxa Promoções e Produções apresentou sua defesa à Justiça após ser alvo de uma ação de reconhecimento de **direitos autorais** da canção infantil "A Janelinha". A empresa representa os interesses artísticos e jurídicos da apresentadora Xuxa Meneghel.

Como já revelado aqui, Cesar Borges Barbosa, autor da música, processou a Xuxa Promoções e Produções Artísticas e a Sony Music Entertainment Brasil Produções e Promoções. O pecuarista, de 72 anos, acusa a produtora e a gravadora de comercializarem a música sem seu consentimento e sem efetuar repasses econômicos. O uso, de acordo com ele, teria ocorrido em uma das faixas do Xuxa Só para Baixinhos 11, lançado em 2011, em três formatos diferentes.

Defesa da empresa de Xuxa

Na contestação à qual a coluna teve acesso, a empresa afirmou que os responsáveis pelo projeto de Xuxa acreditavam, à época, que a música estava em domínio público. Alegou, nesse sentido, que o autor da ação, Cesar Borges Barbosa, não havia registrado a obra musical, impedindo o conhecimento de sua autoria.

Receba no seu email as notícias da coluna Fábria Oliveira
Frequência de envio: Diário Ver todas

Assinar Ver todas as newsletters

A empresa de Xuxa sustentou ter sido induzida ao erro, fato que evidenciaria a inexistência de má-fé ou dolo de sua parte. Expôs que, uma vez ausente a culpa, não possui o dever de indenizar o autor.

Entre no canal de WhatsApp do Metrôpoles

6 imagens Fechar modal. 1 de 6 A apresentadora Xuxa Meneghel Reprodução/Instagram 2 de 6 A apresentadora Xuxa Meneghel Reprodução/Redes sociais 3 de 6 A apresentadora Xuxa Meneghel Reprodução/redes sociais. 4 de 6 Xuxa Meneghel Reprodução/Instagram 5 de 6 Xuxa Meneghel Reprodução/SBT. 6 de 6 Xuxa Meneghel Reprodução/**Internet**.

A Xuxa Produções argumentou que o XSPB 11 foi lançado há 15 anos, marcando um longo e injustificado período de inércia do artista. A empresa disse, também, que a indenização pretendida é "absurda" e que revela uma tentativa oportunista de lucrar com o projeto da artista. O montante, segundo a ré, deveria ser fixado à luz dos princípios da razoabilidade e proporcionalidade.

O autor pediu uma indenização por danos morais de R\$ 25 mil, bem como a divulgação de seu nome em todos os meios em que a música for explorada ou divulgada.

A Xuxa Promoções e Produções negou, ainda, que o caso envolva qualquer postura criminoso de sua parte. Esclareceu, também, que é impossível executar o pedido de Cesar referente à divulgação de seu nome nos meios de comercialização da obra, considerando que o XSPB foi lançado no já ultrapassado formato de DVD.

Primeiro-ministro da Austrália afirma que usar obras protegidas para treinar IA sem permissão é roubo



O primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, fez um discurso na Universidade de Sydney na última quarta, 15, em que afirmou que nenhuma empresa poderá usar livros, músicas, obras de arte ou jornalismo australianos para treinar sistemas de inteligência artificial sem o consentimento dos criadores.

"Qualquer coisa diferente disso é roubo", declarou Albanese, que também anunciou a criação de um Escritório de IA, vinculado ao gabinete do primeiro-ministro, para estabelecer padrões australianos para a tecnologia. A fala foi recebida com alívio e entusiasmo pela indústria musical internacional.

A posição do governo australiano contraria diretamente a pressão exercida por grandes empresas de tecnologia. De acordo com Albanese, o governo rejeitou pedidos de companhias como Microsoft, Google e Anthropic para que obras criativas pudessem ser usadas no treinamento de IA sem licenciamento. Propostas de criação de um fundo compensatório, como alternativa ao licenciamento direto, também foram descartadas. "Escritores, músicos,

artistas e jornalistas australianos devem manter a propriedade e o controle de seus trabalhos - e nossas leis deixarão isso claro, de forma inequívoca", afirmou o premiê.

A Confederação Internacional de Editores de Música (ICMP), organização sediada em Bruxelas que representa 90% da música lançada comercialmente no mundo, classificou o discurso como um "marco histórico". "As implicações são globais", disse John Phelan, diretor-geral da entidade. "Nossa indústria internacional concorda plenamente com a posição do governo australiano e espera construir mercados de IA e música baseados inteiramente em consentimento, crédito e compensação."

A filial australiana da ICMP, a AMPAL, vinha se mobilizando nos meses anteriores contra qualquer exceção ao **direito autoral** que facilitasse o uso de obras criativas por empresas de IA. A organização assinou uma carta aberta ao governo junto com a ARIA, a APRA AMCOS e outras entidades do setor criativo, alertando, em especial, para o risco de obras culturais de povos originários serem absorvidas por sistemas de IA de forma "extrativista, desrespeitosa e irreversível". O CEO da AMPAL, Damian Rinaldi, foi categórico: "Se as empresas de IA quiserem usar música, precisam de permissão, precisam de uma licença e precisam pagar de forma justa".

+++ Lorde critica o Spotify por descrições de músicas geradas por IA feitas de forma descuidada

+++ A reação de SZA após descobrir que mais de 200 músicas suas foram usadas para treinar IA

EUA acusam empresa chinesa de plagiar IA americana



Michael Kratsios, alto funcionário de tecnologia da Casa Branca, afirmou nesta quarta-feira (22) que a Moonshot AI, empresa chinesa de inteligência artificial, utilizou o Fable, modelo de linguagem de IA mais sofisticado da Anthropic, para criar sua versão mais recente, o K3, e adquiriu chips avançados da Nvidia.

"Temos informações de que a Moonshot AI utilizou o Fable da Anthropic para o desenvolvimento de seu modelo K3", disse ele em uma postagem no X. "A utilização indevida e secreta de tecnologia industrial em larga escala, com o objetivo de roubar tecnologia proprietária dos EUA e minar a pesquisa americana, é inaceitável".

Ele também afirmou que a Moonshot adquiriu servidores equipados com chips potentes da Nvidia, chamados GB300, e os usaram na Tailândia "provavelmente para treinar seus modelos de IA".

Antes disso, um alto funcionário do governo Trump já havia afirmado, em fevereiro, que o modelo de IA mais recente da startup chinesa DeepSeek foi treinado com os chips mais avançados da Nvidia, o que poderia representar uma violação dos controles de exportação dos EUA.

A Moonshot e a Embaixada da China em Washington não responderam imediatamente a um pedido de comentário.

Em abril, o Departamento de Estado dos EUA ordenou uma mobilização global para chamar a atenção para o que considera esforços generalizados de empresas chinesas, incluindo a Moonshot, para roubar **propriedade intelectual** de **laborató-**

rios de inteligência artificial dos EUA, de acordo com um telegrama diplomático visto pela Reuters.

A destilação é o processo de treinar modelos de IA menores usando a saída de modelos maiores e mais caros, como parte de um esforço para reduzir os custos de treinamento de uma nova e poderosa ferramenta de IA.

A OpenAI alertou legisladores dos EUA de que a DeepSeek estava visando a criadora do ChatGPT e as principais empresas de IA do país para replicar modelos e usá-los para seu próprio treinamento. O telegrama de abril dizia: "Modelos de IA desenvolvidos a partir de campanhas de extração clandestinas e não autorizadas permitem que agentes estrangeiros lancem produtos que parecem ter desempenho comparável em benchmarks selecionados a uma fração do custo, mas não replicam o desempenho total do sistema original".

A startup chinesa apresentou na semana passada o Kimi K3, um modelo com 2,8 trilhões de parâmetros que, segundo a empresa, é o maior sistema de IA de código aberto do mundo e oferece desempenho próximo ao do modelo Fable, da gigante americana Anthropic.

Startup chinesa Moonshot revela maior modelo de IA aberto do mundo

O lançamento, que ocorre um mês depois que os modelos Fable e Mythos da Anthropic foram abruptamente retirados pelo governo dos EUA devido a preocupações com a segurança, ressalta a rapidez com que o ecossistema aberto de IA da China está reduzindo a diferença em relação aos sistemas americanos mais avançados.

Governo dos EUA fecha 309 sites brasileiros por transmissão ilegal da Copa do Mundo



Operação encerrou quase 2000 páginas na América Latina que, segundo autoridades, poderiam colocar usuários em risco por programas maliciosos

Quase 2000 sites que realizavam transmissões ilegais da Copa do Mundo de 2026 foram fechados pelo Governo dos Estados Unidos nesta semana, incluindo 309 do Brasil. Os números fazem parte de uma operação com três fases distintas realizada pelas autoridades americanas e iniciada já em junho, no começo do torneio.

Foram 14 da Argentina, 223 do Equador, 28 do Peru, 256 da República Dominicana e 1140 da Colômbia, país mais afetado, além dos já citados em território nacional. Ao total, somam-se 1970 páginas. O motivo para a ação, além do combate à **pirataria**, foi de combater possíveis sites e programas maliciosos que poderiam chegar ao usuário.

"A Operação Offsides faz parte de esforço para proteger os **direitos autorais** e, ao mesmo tempo, reduzir os riscos aos quais os consumidores ameri-

canos são expostos por softwares maliciosos incorporados a serviços de transmissão ilícitos", disse o Procurador-Geral Adjunto do Departamento de Justiça dos EUA, A. Tysen Duva.

De acordo com o Diretor Executivo Associado Adjunto da HSI, a principal agência de investigação do governo americano, Matthew Millhollin, assistir a jogos fora das plataformas oficiais, como eram no Brasil a Globo, o SBT e a CazéTV, exporia os usuários a "riscos desconhecidos". "Eles podem estar planejando inserir malwares ou roubar suas informações de pagamento", afirmou.

A Colômbia, país que mais sofreu fechamentos, também foi alvo de 13 missões de busca e apreensão para combater a **falsificação** de artigos desportivos, o que resultou em 11 prisões.

Nos Estados Unidos, a transmissão oficial da Copa do Mundo foi feita pela Fox na televisão e pelo serviço de streaming Peacock, em inglês. Ainda, fez parte da cobertura a Telemundo Network, que trouxe conteúdos em espanhol.

Mesmo com o alto número de sites encerrados no Brasil, as emissoras tiveram bons números. A CazéTV bateu seguidos recordes mundiais e chegou a 21,2 milhões de aparelhos simultâneos ligados no jogo entre Noruega e Inglaterra, pelas quartas de final. A Globo e o SBT também registraram bons números de audiência, que superaram a casa dos 30 e 10 pontos na Grande São Paulo, respectivamente.

Hollywood incorpora IA, enquanto tenta preservar seu DNA criativo



Inicialmente relutante, a indústria do cinema e da televisão dos Estados Unidos multiplica as parcerias com startups de inteligência artificial e adota cada vez mais essa tecnologia

Inicialmente relutante, a indústria do cinema e da televisão dos Estados Unidos multiplica as parcerias com startups de inteligência artificial (IA) e adota cada vez mais essa tecnologia, embora afirme que pretende preservar seu DNA criativo.

Hollywood precisou de vários anos para "assimilar o conceito", afirmou Mike Mosallam, da empresa de estúdios de filmagem Shadowbox Studios, em entrevista à revista Variety.

Frustração com gigante de buscas: 'Muralha de IA' do Google leva jornais e agências a avaliarem romper com big tech Falha: IA da Meta bane contas por engano e deixa usuários sem acesso a Facebook e Instagram

O setor adotou uma postura defensiva: os estúdios buscavam proteger seus direitos de **propriedade intelectual**, enquanto os atores temiam acabar transformados em matéria-prima para a IA. Além disso, aqueles que faziam experiências com a tecnologia enfrentavam as limitações dos vídeos sintéticos, que iam de mãos com seis dedos a bocas que não se movimentavam de maneira adequada.

O ponto de virada ocorreu em março, quando a Netflix adquiriu, por US\$ 587 milhões (cerca de R\$ 3 bilhões), uma pequena empresa com menos de 20 funcionários e praticamente desconhecida do

grande público. Fundada em 2022 pelo produtor, diretor e ator Ben Affleck, a InterPositive é uma plataforma de IA voltada para o apoio à produção audiovisual.

Em junho, o estúdio Lionsgate adquiriu uma participação na Runway, uma das empresas de maior destaque na área de vídeos gerados por IA, com a qual pretende desenvolver projetos criativos. Poucos dias depois, o Google fez o mesmo com outro estúdio independente, a A24.

Exemplos recentes de peças publicitárias e curtas-metragens mostraram que os vídeos produzidos com IA, inclusive aqueles com personagens humanos, alcançaram um novo patamar.

"Em muitos casos, quando a história é bem contada, a tecnologia já é tão sofisticada que passa despercebida", resumiu a Runway em maio.

Revolução das máquinas? Programa de inteligência artificial da OpenAI invade startup sozinha durante teste e faz ataque hacker

Para Jamie Umpherson, diretor de criação da Runway, "não se trata tanto de a tecnologia ter alcançado determinado grau de maturidade, mas de as pessoas estarem aprendendo a aproveitar melhor as ferramentas de vídeo com IA".

- Produzimos conteúdo de maior qualidade, com mais rapidez e eficiência do que se tivéssemos recorrido a métodos tradicionais - explicou o codiretor-executivo da Netflix, Ted Sarandos, durante a apresentação dos resultados da empresa, em meados de julho.

Sarandos mencionou a série documental The American Experiment, na qual mais de 17 minutos foram "retocados" com IA, especialmente por meio da inserção de personagens sintéticos.

Continuação: Hollywood incorpora IA, enquanto tenta preservar seu DNA criativo



OK, Computer OK, Computer

Cinema híbrido

A Netflix, no entanto, parece concentrar o uso da tecnologia sobretudo nas etapas periféricas das filmagens, desde a visualização de um conceito até a correção de cores das imagens após a gravação.

- Usamos essas ferramentas para ampliar os cenários e dar maior dimensão às produções, mas preservamos o coração do processo cinematográfico, ou seja, a relação entre o ator, o diretor e a câmera em um ambiente colaborativo - afirmou Jon Erwin, diretor e produtor independente.

Conheça: Os avanços que os três novos modelos de IA lançados hoje pelo Google trazem para o Gemini

Em abril, sua produtora, Wonder Project, criou a empresa conjunta Innovative Dreams com a Luma, concorrente da Runway. As duas desenvolveram um novo procedimento que permite filmar os atores de maneira natural, sem chroma key ou figurinos especiais, e depois inseri-los em um universo gerado por IA mais realista do que a própria realidade.

É o "cinema híbrido" ou "não linear", segundo a definição de Erwin.

O modelo é tão rápido que a composição com IA pode ser concluída poucos minutos depois da gravação de uma cena, oferecendo uma visualização quase instantânea e permitindo filmar imediatamente tomadas adicionais, quando necessário.

O primeiro longa-metragem a utilizar essa arquitetura, Young Washington, já arrecadou mais de US\$ 40 milhões (cerca de R\$ 203 milhões) nas bilheteria, o dobro de seu custo de produção. O filme de Erwin conta com o ator vencedor do Oscar Ben Kingsley e outros dois intérpretes premiados com o Globo de Ouro.

Técnicos, atores e operadores de câmera mantêm seus lugares nesse novo ecossistema, embora persista o debate sobre quantos profissionais serão necessários.

- Não acredito que continuarão destinando recursos para filmar dessa maneira por muito mais tempo - advertiu Matt Damon a respeito de 'Odisseia', de Christopher Nolan, rodada em três continentes.

Sucesso: 'A Odisseia' arrecada US\$ 264 milhões no mundo e garante maior estreia da carreira de Christopher Nolan

Até agora, os pilares históricos de Hollywood - Paramount, Universal, Sony, Walt Disney e Warner Bros. - mantiveram-se oficialmente à margem da revolução da IA.

Mas "os estúdios terão que embarcar nessa", afirmou Tanya Porquez, diretora da Generated Group, que acaba de lançar a GeneratedDB, uma base de dados para a criação de vídeos com IA.

- Não necessariamente porque queiram, mas porque é difícil ignorar as economias de escala, oferecidas pela IA - concluiu.

Por que o INPI recusou o pedido de registro da marca CazéTV



Órgão identificou similaridade fonética e visual com registros anteriores no setor de entretenimento

O **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)** indeferiu o pedido de registro da marca "CazéTV", protocolado pela empresa CazéTV Produções Ltda. A decisão administrativa envolve a solicitação de proteção comercial na Classe 41, segmento que engloba atividades de entretenimento, produções audiovisuais, programas televisivos e jornalismo. Com informações de Terra.

Continua após a publicidade

Segundo o Terra, a recusa do órgão governamental foi fundamentada na existência de registros anteriores no mesmo segmento que utilizam "Casé", a exemplo de marcas como "Casé" e "Casé Filmes". Segundo a avaliação técnica do **INPI** que o Terra teve acesso, a similaridade entre os termos pode gerar dúvida ou associação indevida por parte do público consumidor, violando o princípio da especialidade marcária.

O processo, iniciado em 5 de janeiro de 2023, teve o indeferimento publicado em 28 de janeiro de 2026. Atualmente, o procedimento aguarda a apresentação ou o exame de recurso administrativo

contra a negativa.

"Para a Lei de **Propriedade Industrial**, o **INPI** não busca apenas cópias exatas. Ele analisa o radical do nome, a fonética e o impacto visual", afirma o advogado Pedro Maia da Silva, em publicação no LinkedIn. "Como 'Cazé' e 'Casé' possuem o exato mesmo som e atuam no mesmo mercado audiovisual, ocorre a colidência. A lei entende que isso causa confusão para o público, e o registro mais antigo sempre vence", segue explicando Silva.

Continua após a publicidade

O especialista afirma ainda que métricas de popularidade no ambiente virtual não garantem a titularidade de uma marca nem substituem os procedimentos legais perante os órgãos de regulamentação. "A ideia de que ter fama, milhões de seguidores, um '@' verificado e um domínio de site comprado te torna dono de uma marca é um mito. O erro de muitas empresas e criadores é pular a etapa mais importante do branding: a Pesquisa de Viabilidade Técnica", complementa o advogado.

"Construir uma audiência gigante usando um nome que juridicamente não pode ser seu é um risco financeiro. Se a sua empresa já está faturando e você ainda não sabe se o nome que você usa tem chance de ser registrado, o seu patrimônio está em risco diário", alertou Silva

Apesar do parecer desfavorável emitido pelo **INPI**, a medida não paralisa as atividades do canal nem determina a troca imediata de sua denominação comercial. A equipe responsável pela CazéTV pode utilizar os recursos legais cabíveis para tentar reverter a decisão administrativa.

Vitória LochVitoria.Loch Nsc.Com.Br

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais	1,2,4
Marco regulatório INPI	7
Patentes	3
Propriedade Industrial	7
Propriedade Intelectual	3,5,6